



ÁFRICA/ RD CONGO - "A negociação de Campala não comprometa a soberania nacional": alerta dos Bispos

Kinshasa (Agência Fides) - "Um acordo que impeça a soberania nacional é inaceitável", advertem os membros do Comitê Permanente da Conferência Episcopal da República Democrática do Congo numa mensagem redigida no final de uma sessão extraordinária dedicada à crise no Kivu do Norte, enviado à Agência Fides. "A queda de Goma deixou os congolese consternados", escrevem os Bispos, referindo-se à conquista da capital do Kivu do Norte por parte dos rebeldes do M23, em 20 de novembro. Sucessivamente, o M23 abandonou a cidade e começou a negociar com o governo de Kinshasa na capital ugandense, Campala. "Chamamos a atenção daqueles que irão até Campala para as armadilhas dessas negociações", afirma a mensagem. "Que não hipotequem a unidade da nação congolese, que não assinem acordos que consagrem a balcanização da RDC".

Os Bispos, recordando suas precedentes mensagens sobre o tema, reafirmam a necessidade de defender a unidade nacional e a intangibilidade das fronteiras do país, "estabelecidas no momento da descolonização e reconhecidas pela comunidade internacional em 30 de junho de 1960". Dirigem, portanto, aos governos congolese um forte apelo para que atuem pelo interesse da nação e em busca do bem de todos: "O atual estado da nação congolese deve interpelar, vocês que são os nossos governantes. Incumbe em primeiro lugar sobre vocês a tarefa de garantir a segurança da população e a integridade do território nacional. Fazendo-se portador das legítimas aspirações da população à paz interna e externa, à dignidade e ao desenvolvimento, conseguirão consolidar a unidade nacional". A mensagem recorda a responsabilidade dos países limítrofes que amparam e apoiam os vários movimentos de guerrilha que atuam no leste do país, mas critica também aqueles políticos congolese que "privilegiando os próprios interesses egoístas, se tornam cúmplices daqueles que estão desintegrando a unidade nacional". Dirigindo-se, por fim, à comunidade internacional, os Bispos pedem uma revisão do mandato da MONUSCO (Missão da ONU na RDC) a fim de que os "Capacetes azuis" sejam capazes de defender de maneira eficaz a população civil.

"Confiamos à misericórdia divina as vítimas desta guerra. Expressamos a nossa proximidade a Dom Théophile Kaboy, Bispo de Goma, e a nossa participação a toda a população do Kivu do Norte. Que a Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora do Congo e Rainha da Paz, obtenha para o nosso país e todos os seus habitantes a graça da unidade e da paz", conclui a mensagem. (L.M.) (Agência Fides 7/12/2012)